

**Trabalho 74-1 - PREVENÇÃO DE INFECÇÕES E SEGURANÇA DO PACIENTE: GRUPO FOCADO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE**

Jessica Oliveira<sup>1</sup>; Mara Govea<sup>1</sup>; Wiliam Wegner<sup>2</sup>; Heloisa Hoefel<sup>3</sup>; Nadia Kuplich<sup>1</sup>; Rodrigo Madril Medeiros<sup>4</sup>

**Introdução:** o aumento das taxas de infecção por germes multirresistentes (GMR) exige medidas para combater o problema desde tratamentos mais sofisticados até práticas reconhecidamente simples, eficientes como higienização das mãos (HM). Ações específicas para educar profissionais de saúde são necessárias. Grupos focados surgem como oportunidades educativas de reflexão do processo de trabalho visando intervenções para melhorias. **Objetivos:** descrever os pontos de avaliação como respostas às medidas educacionais dos grupos focados em unidade de internação atendimento de pacientes transplantados. **Método:** estudo vinculado ao projeto “Ações educativas com pacientes transplantados renais em hospital universitário”, aprovado CEP nº11-0537. Avaliação da experiência de cinco grupos focados em três turnos de trabalho em janeiro de 2015 da unidade de transplantes em hospital público universitário com 28 profissionais da equipe de enfermagem. A equipe multiprofissional realizava orientação conforme expertise ficando registrada em ata. Houve discussão pertinente e esclarecimentos de dúvidas sobre técnicas da HM, medidas de bloqueio epidemiológico e indicadores de Infecção Hospitalar. Utilizado o método Bardin para classificação das orientações em categorias. **Resultados:** Foram identificadas 6 categorias sendo: informações básicas, auto-cuidado casa/hospital, alimentação, medicamentos, papel do familiar, higiene das mãos. Além das categorias houve aumento de adesão no indicador HM. **Conclusões:** os pontos identificados permitem descrever os focos específicos de orientação. Dentre as categorias sugere-se que a prática teve igualmente resultados quantificáveis na adesão a HM a partir da implementação de grupos focados. **Contribuições/implicações para a Segurança do Paciente:** a estratégia de grupos focados pode ter impacto na sensibilização do público-alvo para melhoria do processo, entre eles aspectos quantificáveis com a HM, indicador de destaque nas estratégias de visibilidade da instituição. Está sendo desenvolvido um documento de avaliação específica dos resultados obtidos pelos grupos a partir dos pontos descritos neste estudo. Sugere-se avaliação posterior para identificação do impacto por meio do documento em construção.

**Descritores:** Infecção hospitalar. Educação permanente. Segurança do paciente.

**Área Temática 3:** Serviços de saúde e Segurança do Paciente

**Referências:**

1. Smith PW, Bennett G, Bradley S, et al. SHEA/APIC Guideline: Infection Prevention and Control in the Long-Term Care Facility. *Infect Control Hosp Epidemiol.* 2008; 29(9):785–814
2. APIC. Guide to the Elimination of Multidrug-resistant *Acinetobacter baumannii* Transmission in Healthcare Settings. Washington, DC: APIC; 2010. [Acesso 16 dez 2015]. Disponível em: [http://www.apic.org/resource/\\_eliminationguideform/b8b0b11f-1808-4615890bf652d116ba56/file/apic-ab-guide.pdf](http://www.apic.org/resource/_eliminationguideform/b8b0b11f-1808-4615890bf652d116ba56/file/apic-ab-guide.pdf)

1 Enfermeiras do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

2 Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Assistente do Serviço de Enfermagem Cirúrgica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/UFRGS.

3 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Assistente do Serviço de Enfermagem Cirúrgica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/UFRGS.

4 Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem. Enfermeiro do Serviço de Enfermagem Cirúrgica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Relator. E-mail: [Rodrigomadril@yahoo.com.br](mailto:Rodrigomadril@yahoo.com.br)